

computador  
PC-OK



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Semi-Árido  
Ministério da Agricultura e do Abastecimento  
BR 428, Km 152, Zona Rural, Caixa Postal 23 - Fone: (081) 862.1711  
Fax: (081) 862.1744 - E mail: cpatsa@cpatsa.embrapa.br  
56300-000, Petrolina-PE

# PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 87, set/97, p.1-2

## SISTEMA INTENSIVO DE PRODUÇÃO DE LEITE EM PASTAGEM IRRIGADA DE CAPIM ELEFANTE E LEUCENA

José Givaldo Góes Soares<sup>1</sup>

Clóvis Guimarães Filho<sup>2</sup>

No Brasil, de maneira geral, a oferta de leite não tem sido capaz de atender ao consumo anual recomendado para a população, que é da ordem de 146 litros por habitante. Na região Nordeste, a disponibilidade é ainda menor, correspondendo a aproximadamente 112 g por dia, o que significa que seria necessário aumentar significativamente a produção para poder atender à quantidade mínima adequada para a população.

A baixa produtividade obtida, resultante de razões de ordens técnica, política e econômica, tem influenciado negativamente o desenvolvimento da atividade de exploração leiteira nas diversas regiões do país. Alguns países como Dinamarca, Nova Zelândia e Estados Unidos, dentre outros que têm esta atividade desenvolvida, alcançam a média anual de produção de mais de 5.000 litros de leite por animal, em contraste com o Brasil, onde a estimativa anual é de, aproximadamente, 700 litros por animal.

Para que haja o incremento da produção e, conseqüentemente, o desenvolvimento da pecuária leiteira, além da utilização de animais de bom potencial e adoção de técnicas adequadas de manejo, torna-se imprescindível submeter os animais a um sistema de alimentação eficiente, em quantidade e qualidade e que seja de fácil obtenção e utilização.

Em um sistema eficiente de alimentação de vacas leiteiras, as pastagens devem se constituir na principal fonte de alimentos volumosos, e ser capazes de fornecer a maior parte da quantidade de energia e proteína necessária para que as vacas produzam economicamente.

O capim elefante (*Pennisetum purpureum* Schum.) está entre as espécies tropicais com maior eficiência no aproveitamento da luz e resposta a temperaturas altas, além de apresentar boa eficiência na utilização de água e nutrientes, resultando numa grande capacidade de produção de fitomassa forrageira. A leucena (*Leucaena leucocephala* (Lam) de Wit) é uma leguminosa de porte arbustivo, que apresenta excelente adaptação à região tropical semi-árida, brasileira, desenvolvendo-se com exuberância, com elevada produção de material forrageiro.

<sup>1</sup> Engº Agrº, M.Sc., Pesquisador em Manejo de Pastagens, EMBRAPA-Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Semi-Árido (CPATSA), Cx. Postal 23, 56300-000 Petrolina-PE. E-mail: cpatsa@cpatsa.embrapa.br

<sup>2</sup> Médico Veterinário, M.Sc., Pesquisador da EMBRAPA-CPATSA.

ATENÇÃO: Resultados provisórios, sujeitos a confirmação



PA/87, CPATSA, set/97, p.2

Com o objetivo de avaliar um sistema intensivo de produção de leite, com base no potencial de produção do capim elefante e da leucena, está sendo conduzido um estudo, desde 1994, no Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Semi-Árido (CPATSA) - Embrapa, em Petrolina-PE. Os animais utilizados são 15 vacas mestiças Holando-Zebu, com uma taxa de lotação de cinco cabeças por hectare.

O sistema é caracterizado por associar, em área irrigada, o pastejo rotacionado do capim elefante, ao ramoneio, também rotacionado, da leucena. A área com capim elefante é dividida em 20 piquetes de igual tamanho, de maneira que cada animal disponha de 40 m<sup>2</sup> por dia, durante dois dias. Desse modo, cada piquete é pastejado por dois dias, com descanso de 38 dias. A área com leucena é dividida em quatro piquetes iguais e, em cada um deles, o animal dispõe de uma área de 10 m<sup>2</sup> para uma hora e 30 minutos de ramoneio, diariamente, durante dez dias. Assim, cada piquete de leucena é ramoneado por um período de dez dias e descansa 30 dias.

Toda a área da pastagem é irrigada sistematicamente por aspersão convencional, com uma lâmina de 50 mm de água por hora e intervalo de irrigação variando de cinco a oito dias.

A adubação de manutenção do capim elefante é feita de acordo com a análise de solo, com a aplicação de nitrogênio em cobertura, imediatamente após a retirada dos animais de cada piquete pastejado. O potássio é aplicado quatro vezes durante o ano e o fósforo somente uma vez, ambos também em cobertura. Os piquetes de leucena recebem somente adubação de potássio e fósforo, a cada três e doze meses, respectivamente.

Do ponto de vista técnico, a meta é atingir a produção média diária de oito a dez litros de leite por vaca em cada período de lactação. Em termos de viabilização econômica, o modelo, com área total de 3 ha, deve proporcionar uma renda líquida mensal mínima correspondente ao valor de 1.200 litros de leite produzidos.

Alguns animais, componentes do sistema, têm apresentado baixa produção, em função do seu baixo potencial genético. Contudo, os resultados preliminares têm mostrado que a maioria tem produzido média diária superior a nove litros de leite por vaca, em cada período de lactação. Com estes resultados, espera-se que o sistema venha a produzir, sem o uso de concentrados, uma média anual de 15.000 litros de leite por hectare.

*Revisão Editorial: Eduardo Assis Menezes*  
*Composição: Nivaldo Torres dos Santos*  
*Tiragem: 500 exemplares*